



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL
DE POLÍTICA CULTURAL

Aos 03 dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, em Belo Horizonte/MG, nas dependências do Museu Mineiro, Av. João Pinheiro, 342 - Lourdes, João Miguel, Secretário Adjunto, abre a reunião do Conselho, apresenta a pauta do dia, justifica que o Secretário Ângelo Oswaldo faria a abertura, mas encontra-se em outra atividade e chegará ao longo do dia. Agradece, inicialmente, toda a equipe e a acolhida no Museu Mineiro, diz ser uma oportunidade de conhecer as instalações. Propõe uma avaliação a respeito da ata da vigésima quarta reunião, a ata já foi encaminhada para o e-mail de todos, e se tiver consenso, será aprovada. A ata foi aprovada. Segundo ponto, aprovação da agenda do dia, será oferecido um curso para os membros do CONSEC, que irá trabalhar os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com suas 169 metas que compõe a agenda 2030 da ONU, e avaliar como o governo brasileiro está implementando essa agenda. A pauta hoje consiste na questão do calendário, no cronograma do processo eleitoral de 2018, e também na pauta, a recondução dos conselheiros, máximo 5 conselheiros titulares para as cadeiras, e na ausência dos titulares, os suplentes podem pleitear as cadeiras. Há apresentação da composição eleitoral do CONSEC. Proposta de alteração do Regimento Interno, demanda que o CONSEC vem trabalhando ao longo dos últimos 5 anos, sugiro que é o momento de consolidar essas propostas, e tentar modificar o Regimento Interno de modo que atenda mais adequadamente o processo do Conselho e suas atividades. Exemplo, temos que esperar para abrir a sessão pois o quórum ainda não se consolidou. Com a nova proposta, será feita a primeira chamada com 50% e a segunda com o número de presentes. Isso dá uma sequência para as atividades, e não prejudica quem não pode participar. E há também, uma apresentação da regularização do Plano Estadual de Cultura, deliberação e encaminhamento relativo ao processo das eleições, apresentação do novo Decreto que regulamenta o CONSEC, apresentação da proposta de composição eleitoral, então quem tiver interesse em participar, já será apresentado os nomes. E à tarde, visita técnica guiada no Museu Mineiro, uma vez que passou por uma readequação, uma readaptação. Então se for aceita essa pauta, começam-se os trabalhos. Magdalena diz que, o Fórum da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que é composto das várias cidades do entorno, veio pedir parcerias para formação de conselhos, para apoio, o Sérgio, presidente do fórum, chegará às 15 horas para apresentar essa proposta de parceria. JR, representante do patrimônio, suplente, diz que na última reunião foi aprovado, como câmara do patrimônio a proposta do setor da moda e do designer, que o Rodrigo enviou para todos, que é o desmembramento, e também foi encaminhado pela Magdalena a proposta de criação do Plano Setorial para o Artesanato, foi enviada a proposta por e-mail para a Cesária, para incluir na pauta e ir para a apreciação. Ana diz que, das Câmaras temáticas foram geradas uma Nota Técnica que Magdalena encaminhou para ela, que faz parte dessa Nota Técnica as respostas aos requerimentos que foram discutidos na última reunião das Câmaras Temáticas, e a proposta de inclusão do plano de artesanato foi também objeto dessa Nota, que é um retorno dos requerimentos. Será feita a leitura das duas Notas Técnicas. Requerimento de desmembrar as cadeiras de designer e moda e outra é

para apresentação do Plano Setorial de Artesanato. Magdalena faz a leitura. A presente Nota Técnica tem considerações acerca de pontos indicados, como não encontram-se em reunião da plenária, e pela relevância dos temas, a ausência de pertinência temática a uma ou outra câmara isoladamente, as câmaras temáticas resolvem realizar reunião conjunta, discutir e aprovar encaminhamento para deliberação na próxima plenária do CONSEC, será realizada em agosto (hoje), espacia as considerações iniciais de forma preliminar, cabe ressaltar que o primeiro tema: Regimento Interno, tendo sido proposto a quase quatro anos, em formação anterior do CONSEC, os presentes em consenso resolvem instituir um grupo de trabalho para uma análise mais aprofundada e que o regimento seja enviado a todos os Conselheiros para críticas e sugestões, posteriormente o extrato da consulta voltará para que este grupo de trabalho, em reunião extraoficial, a ser convocada proximamente comporá a minuta que deverá ser apresentada no plenário de agosto. Oportunamente a reunião conjunta versou sobre o tema publicação do Decreto Regulamentador do Plano Estadual de Cultura, que depois de uma rica digressão de todo o processo, pelo conselheiro Eduardo Silveira, foi gerado um entendimento necessário feitas as gestões possíveis pela Fazenda e Casa Civil para acelerar os trâmites que permitiram a rápida publicação, visto que muitos dos agentes artísticos e culturais, estão aguardando para disparar o processo das suas produções. O segundo ponto proposto, que indica uma homenagem a uma personalidade da cultura Elke Maravilha, foi apresentado pelo conselheiro, Rodrigo Cesário, entendido, votado e aprovado para deliberação na plenária de agosto. O terceiro tema que sugere desmembramento das cadeiras de designer e moda também foi justificado pelo Conselheiro Rodrigo Cesário entendido, votado e aprovado para deliberação no plenário de agosto com a ressalva de que a justificativa apresentada carece de argumentação mais aprofundado em seu caráter cultural, ele enviou essa justificativa. O Conselheiro João Roberto e a Conselheira Cacilda pediram a palavra, e disseram ter uma proposta do Plano Setorial de Artesanato que estão providenciando a abertura das providências e processo pertinente de apresentação da minuta e solicitam que o plano setorial de artesanato conste em ata como uma entrega da câmara setorial de patrimônio, outro tem solicitado, votado e encaminhado, pela reunião conjunta para deliberação do Plano foi que o formato das próximas reuniões do CONSEC aconteçam em três fases da seguinte forma: primeiro dia: reunião plenária para informes, aprovação de pauta e requerimento para as câmaras temáticas e etc. Para tarde reunião das Câmaras Temáticas. Segundo dia, tarde, reunião plenária do CONSEC, conclusão de todos os assuntos encaminhados nesta reunião conjunta deverão constar da ata da 24ª Reunião do CONSEC com a devida indicação de comporem pauta da próxima reunião do CONSEC para os protocolos de deliberação. João Miguel faz uma rápida votação, antes de passar a palavra para o Secretário. Proposta de desmembrar a cadeira de designer e moda. Essa proposta sofreu uma crítica das Câmaras Temáticas mostrando que precisava de mais argumentação. Essa proposta uma vez que aprovada ou rejeitada aqui, ainda tem que ser acolhida pelo Governador de Estado que é o que determina as cadeiras. Foi argumentado na reunião passada que para o conselho a representação cada vez mais plural é muito importante, mas em alguns momentos tem-se uma dificuldade muito grande de ter um conselho muito representativo no sentido de muito desmembrado, para ter eficiência nas ações do conselho, é o que estamos vivenciando hoje, tivemos que esperar quase uma hora para dar o quórum, por outro lado a argumentação que fizemos na última reunião, uma vez que pauta-se a mística deste conselho para que sempre participe os titulares e os suplentes, se aumentar muito o número de cadeiras, terá que limitar a participação, a convocação será somente dos titulares. Assim o conselho pode se tornar um pouco engessado pelo número de participantes. Xisto sugere que como os suplentes e conselheiros de Belo Horizonte, não recebem a diária, pensem numa questão de números, fazer análise de número de pessoas que poderiam receber diárias. João frisa que o secretário Ângelo disse que é muito importante a participação de todos, um conselho bem representativo, não se limita diárias só aos titulares não. Secretário Ângelo Oswaldo se manifesta, pede desculpa pelo atraso e saúda os conselheiros e conselheiras, diz que vai fazer uma síntese do trabalho dos quatro anos de gestão. Diz que o Conselho foi aprimorado, foi feita a nova legislação de Incentivo e Fomento à Cultura, com a valorização do Fundo, que foi um grande anseio durante 20 anos, chegaram-se em uma estratégia para democratizar o acesso aos recursos disponibilizados pelo Estado para o incentivo à cultura, enfim essa valorização do Fundo, em que será feito os Editais Setoriais. Tanto no ponto de vista geográfico, quanto também pelas categorias. Existe

esse compromisso de que o primeiro edital será para dança. E já querem fazer esse ano. Tem-se uma nova lei que enfatiza o papel do Fundo, também há uma série de melhorias de Estímulo, como se apresenta um projeto, como ele é analisado, aprovado, o processo de captação, incentivo no interior. Tudo isso vem atender grandes expectativas de descentralização geográfica, e desconcentração dos recursos. O Plano Estadual de Cultura passará por revisões para conduzir o planejamento da cultura, nossas ações, metas e objetivos principais, implantamos também o Cultura Viva, com recurso do fundo para fomentar o decorrer da Cultura Viva, é possível que o próximo governo federal tente restabelecer o Cultura Viva. Devolveu-se dois milhões de reais que estava em uma conta da Secretaria de Cultura, eram sobras de recursos e recursos de aplicação de uma verba do Ministério da Cultura para o Cultura Viva em Minas Gerais. O Governo Federal não renovou. Mas é uma ação do Governo de Minas Gerais, um programa instituído no quadro da Secretaria de Cultura. Existira essa relação direta com os pontos de Cultura que é uma maneira também de desburocratizar essa ação cultural. Com o Ponto de Cultura terá mais facilidade para muitas iniciativas, que podem ser contempladas tanto em Belo Horizonte, quanto em outros municípios do Estado. Houve um avanço no setor audiovisual, limitados a uma premiação. Foi criado o Programa de Desenvolvimento ao Audiovisual, a Assembleia está com um projeto de consolidação desse Programa, para que ele seja permanente. O Secretário agradeceu a todos, principalmente a Magdalena pela dedicação, contribuição muito importante, ela diz com muita garra e encoraja os produtores culturais. João volta para a votação dos documentos que foram apresentados e avaliados pelas câmaras temáticas, na última reunião, coloca em votação a primeira delas, o desmembramento das cadeiras do setor de designer e moda, pergunta se a Carla que fazer alguma defesa, Carla diz que redigiram uma justificativa, que acredita que tenha sido enviado para todos e se tiverem alguma dúvida, ela está disponível para esclarecimentos, que o difícil é alinhar a demanda que é da moda, com demandas que é do setor de designer, trabalham com a ideia de moda como referência cultural, não só em Minas, não só especialmente quando torna moda, mas antes mesmo. Conseguem demarcar uma atuação que é vasta. No campo de designer essa atuação também é tão grande, e especifica quanto, quando fala de designer, não é somente designer gráfico, mas fala de todos os objetos que é usado no dia a dia, é muito vasto para ser contemplado só por uma cadeira. São demandas que alguém da moda sozinho, ou alguém do designer sozinho não conseguiria contemplar essa única cadeira, então para além do que está no documento, é válido acrescentar isso, e em relação também a nossa relação com âmbito federal e municipal, essas duas cadeiras já são separadas. Entende essas preocupações, como a de que o conselho ficará grande demais, mas a argumentação básica é que são áreas muito diferentes quando se chega na atuação delas de fato. João abre votação, após defesa e justificativas. O conselheiro que quiser argumentar seu voto tem até um minuto para fazê-lo. Magdalena diz que tinha que ser muito bem argumentado esse objetivo para que as pessoas entendessem, pois há uma distância muito grande entre interesse público, onde entra a indústria e o conhecimento popular, o simbólico nessa área, moda, entende como indústria. Abri uma observação: não teve no Conselho uma demanda do designer por uma cadeira, risco de criar uma cadeira para ficar sozinha. Após a votação: 11 votos à favor, 1 abstenção, e não votou o presidente do conselho, secretário Ângelo Oswaldo, não tem necessidade de votar, acolhida e aprovada a proposta. Será levada a conhecimento da próxima instância para discutir se consegue levar ao governador, já para o próximo ano. A Segunda Questão, é a proposta que indica homenagem a personalidade da cultura: Elke Maravilha. O Sr. Secretário questiona o que seria essa homenagem, e a resposta é que seria uma exposição. O Secretário propõe solicitar a Fundação Clóvis Salgado um planejamento de um entendimento com o Rodrigo, ele pode ser até o curador, que organize a exposição. Diz que a preocupação do Rodrigo teve origem em uma espécie de perda do legado da Elke. Ele acha que o espaço mais adequado para essa exposição seria o Palácio das Artes. Conseguiram também um prédio de quatro andares ao lado da Serraria Souza Pinto, Edifício Juiz de Fora, vai ser a sede do CEFART, acrescentou a formação dos técnicos. Os conselheiros e conselheiras que aprovam esta proposta do Rodrigo Cesário e a sugestão do Sr. Secretário, permaneçam como se encontram, aprovado. João Roberto, JR, apresenta uma minuta do Plano Setorial do Artesanato, já foi encaminhada para todos, é uma das prerrogativas do Plano Estadual de Cultura, o artesanato traz a identidade de um povo e de uma região, do potencial cultural que é Minas Gerais. João coloca que conseguiram fazer todo o processo estruturante para o Plano do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas de

Minas Gerais, que deve se tornar Projeto de Lei, para se tornar lei. Quando a Câmara Setorial de Patrimônio faz essa provocação para se pensar essa consolidação de políticas públicas é acolhida a proposta, que será apresentado ao Pleno para que manifestem. João fala das preocupações com as mudanças do Fundo Estadual de Cultura, discutir o melhor formato dos editais. Fala também da recondução de cinco conselheiros da sociedade civil, o Regimento interno prevê que até cinco conselheiros poderão ser reconduzidos para o biênio seguinte, como terá eleição em novembro, é necessário definir as cinco cadeiras que serão reconduzidas, para ter uma ideia, quais as cadeiras que estarão disponíveis para a eleição, importante essa delicadeza de colocar o nome à disposição. O Conselho tem um papel importante. João fala das preocupações com as mudanças do Fundo Estadual de Cultura, discutir o melhor formato dos editais. Fala também da recondução de cinco conselheiros da sociedade civil, o Regimento interno prevê que até cinco conselheiros poderão ser reconduzidos para o biênio seguinte, como terá eleição em novembro, é necessário definir as cinco cadeiras que serão reconduzidas, para ter uma ideia, quais as cadeiras que estarão disponíveis para a eleição, importante essa delicadeza de colocar o nome à disposição. O Conselho tem um papel importante. Sula faz uma pergunta importante, ela foi eleita uma vez, reconduzida uma vez, depois disputou eleição foi eleita novamente, e agora ela ou qualquer outro conselheiro que esteja em situação de interesse para a recondução caso encontra-se dentro das diretrizes do regimento interno pode se candidatar. No intervalo de uma eleição pode se fazer uma recondução. Justificar a ausência do conselheiro Gaspar, está com problema de saúde. Justificar a ausência da Neusa, também motivo de saúde. Daniel Perini chegará à tarde. A Cacilda justificou ausência, foi convocada pelo juiz da Comarca de Guaranésia para Júri. Eleição dos conselheiros reconduzidos, cédula com cinco espaços para colocar os nomes de quem tem interesse em ser reconduzidos, mas antes de apresentar o nome, o Art. 37 do Regimento Interno, os casos omissos e as dúvidas relativas as aplicações desse Regimento serão discutidas pelo plenário do CONSEC observado a legislação em vigor, a Cacilda na justificativa apresentou interesse em ser reconduzida pela cadeira do patrimônio, a questão é se o plenário acolhe essa candidatura do titular. No interesse do titular, a preferência é do titular de ser reconduzido, então é só essa votação. Acolhida a candidatura. João pede manifestação dos interessados. Candidatos: Ênio, Regina, Jefferson, Cacilda, Sula, Conceição. Xisto, questiona eleição do suplente da Sula caso ela seja reconduzida. A recondução se dá para as cadeiras titulares, as cadeiras suplentes, de todas as cinco cadeiras que serão eleitas hoje, elas serão ocupadas pela a votação de novembro, ou seja, quando se abrir o edital. Eleição: cada conselheiro titular recebe uma cédula, e vota em até cinco nomes. Resultado: Jefferson com 5, Sula com 8, Magdalena com 6, Regina e Ênio com 10 e Cacilda com 6. Ficam reconduzidos os conselheiros, Regina, representante da cadeira de dança, Ênio representante da cadeira da música, Sula representante da cadeira do circo, Magdalena representando das entidades dos trabalhadores, a Cacilda Ribeiro representando o Patrimônio, não foi reconduzido o conselheiro Jefferson, com 5 votos. Comissão eleitoral: JR, Magdalena e Sula. Apresentação sobre modelo de eleição, consiste em trabalhar as temáticas. João coloca em votação, considera-se como endereço das famílias circenses, indicação da Sula, o local de instalação. Receberam o Secretário de Cultura de São José da Lapa. Sula registra que não achou, ainda, uma forma democrática do circo votar. João diz colocar em votação o item 4, retirando a exigência do endereço, quem concorda com a descrição: “qualquer cidadão que seja eleitor no estado de Minas Gerais” mediante o cadastro que será apresentado, mantendo a exigência do título de eleitor. Quanto ao item.5, cada eleitor poderá votar em apenas um setor artístico de sua preferência. Manter a redação. Edital de convocação, leitura rápida. Aprovado o Edital. Votação do novo Regimento Interno do CONSEC. Será enviado a minuta do Decreto ao Governador, que o Conselho aprovou em plenário, e se aprovada, mudará apenas a disposição de duas cadeiras. Votação da minuta. Proposta que formata a reunião do conselho que se dá pela seguinte lógica; 1º dia de reunião do conselho, pela manhã reunião plenária, para informes, aprovação de pauta, requerimentos para câmaras temáticas e etc. Pela tarde reunião das Câmaras temáticas. Segundo dia, manhã e tarde, reunião da Plenária do CONSEC. Sobre a reunião itinerante no presente ano não será feita, ficará para a decisão do próximo conselho. Sula, tem que analisar bem os motivos do não comparecimento, para ver se essas reuniões compensam. Diz que falta muita gente do poder público. O representante da Secretaria de Direitos Humanos, justifica, pede para atentarem para um problema importante, para quem é do governo, e de outra secretaria, é necessária

aprovação na própria secretaria, pois a viabilização da viagem é interna. João diz que com a proposta do novo Regimento, será solucionado grande parte desse problema, será chamado para reunião 50% dos membros titulares, na ausência, os suplentes. A partir disso, primeira chamada, 50% e segunda chamada com os que estiverem presentes. Nesse sentido, já entramos na segunda pauta. João gostaria de contrapor essa proposta de engessar para dois dias e colocar, como sempre foi trabalhado, de acordo com a pauta. Se colocar dois dias, deverá ser cumprido. É melhor manter a reunião de acordo com a pauta. As Câmaras na intenção de ter uma boa representatividade ficaram inchadas, escolhemos representantes das Câmaras, pois não dá para cuidar de ligar para todos o tempo todo, entra em contato com o coordenador e esse puxa as reuniões. Esse modelo não vingou. Então torna-se necessária a independência das câmaras setoriais, demanda que o conselho apresentou na reunião passada. Estão como recurso disponível para atender a essa demanda, e não foi possível efetivar. Desvincular as câmaras setoriais com o Conselho. O mais fundamental é que as Câmaras retomem a proposta inicial e se reorganizem, façam as suas reuniões de acordo com as suas necessidades. Não precisam ser convocadas pelo Conselho. É uma questão de confronto de conceito. Magdalena diz que para as câmaras setoriais, continua oferecendo o espaço do sindicato dos artistas. João, votação para modificação do formato das reuniões, colocando as reuniões em dois dias. Resultado: Mantém-se como está. Participação do Sérgio de Paula, Secretário de Cultura de São José da Lapa, veio expor ao conselho essa nova iniciativa que é muito bem vinda para toda a cultura mineira. Ele agradece o convite, o Fórum dos secretários de cultura da GRANBEL, reúne 34 municípios, da região metropolitana, foi criada em 1975 e é sui generis, é único no Brasil. O Fórum das Secretarias de Cultura, é o mais antigo da GRANBEL, um lugar para o debate, há um Fórum Nacional. Estão no Conselho para conhecer a experiência, uma pauta que buscam hoje, é exatamente, o fortalecimento dos Conselhos de Cultura, nos municípios, que acontecem os debates. A dificuldade no debate é muito grande. Sugestão que levaram ao Secretário, foi o mapeamento Cultural da Região metropolitana, não sabem o que tem de cultura no município, infelizmente é uma realidade de convívio muito próximo. O que se tem reparado muito, e é alvo de debates no Fórum, alguns municípios conseguiram implementar a lei de Incentivo, observa-se que muitas vezes um mesmo projeto está concorrendo a um financiamento municipal, estadual e federal, e não comunica, e até o mesmo projeto dentro do financiamento estadual, tem vários projetos, por exemplo, de readequação de bibliotecas, e cada um com um valor diferente, e muitas vezes o objetivo é um só, levamos ao secretário uma sugestão, de encontro no fórum para se debater isso, e tentar buscar uma saída. Se igualando ao Música Minas, que é o Estado que faz essa compra, em que sai muito mais barato, e depois sai distribuindo os instrumentos. Deixa as portas abertas. Convida para o Fórum. O Secretário Ângelo agradece. Diz que vai abrir um Edital para as regiões metropolitana para a realização desse mapeamento cultural, isso é um instrumento para o desenvolvimento em outras áreas paralelas, como o turismo por exemplo. Magdalena, sugere propor projetos de desenvolvimento regional, estimular as outras associações de outros municípios, a também formar fórum dessa magnitude. Sula pergunta se é do conhecimento deles que o ICMS Cultural, também já tem uma pontuação para as cidades que tenham a Lei do Circo, que tenham um local apropriado para receber o circo, em resposta Sérgio diz que essa questão do circo é muito nova, em São José da Lapa não tem um lugar para receber o circo, tem um projeto que tem atividade circense. Sula é convidada para ir na próxima reunião do fórum para falar sobre a Lei do Circo. Xisto diz que na última reunião quando foi falado do Cena Minas, falaram que o Cena Minas ia sair, possibilidade de sair em julho, ele quer saber se está de pé. João responde que o Cena Minas passou por um processo de escolha de entidade, com esse marco regulatório agora só retomando o mesmo raciocínio passado, uma nova forma de chamamento público, uma entidade habilitada a aposentar nos moldes ainda do Cena Minas que era executado até então, ou seja o Cena Minas será realizado na categoria de prêmios, uma entidade já foi contemplada, habilitada, a fazer a captação, o Cena Minas tem origem de recurso de Rouanet. Geralmente quem patrocinava era a COPASA, esse ano vai ser mantida a mesma categoria, já foi habilitada, agora vem todo o processo, apresentada na Lei Rouanet, e assim fazer a captação e a nomeação. O Fundo agora terá uma abastecimento contínuo, foi lançado o Edital da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, em duas modalidades primeiro habilitando os projetos que foram aprovados no ano passado, e não tiveram tempo de captar, isso foi uma demanda que surgiu, também, desse conselho, estudou-se um jeito para aproveitar esses projetos, como acontece isso: é feito um

requerimento único, e apresentado a Secretaria reabilita o projeto do ano passado e vai captar, a captação dos projetos já habilitados do ano passado que são reaproveitados agora, passam a gerar uma parcela mais significativa que vai direto para o Fundo. O Fundo Estadual começa a ser abastecido por esses recursos oriundos da renúncia fiscal, já agora em agosto teremos no Fundo algum piso. Para o próximo ano pretende manter o Cena Minas e os editais específicos. João retoma as pautas, passa o Regimento Interno com as alterações já sugeridas, diz que a minuta já foi aprovada na reunião passada, foi enviada para os conselheiros e JR foi um conselheiro que colaborou para alguma indicação. Leitura do Regimento. Decreto 46.406/2013. Tem que definir a manutenção da parte na legislação que fala da UFMG, definido que no Lugar de Universidade Federal, ficará Instituições Federais de Ensino Superior de Minas Gerais. Culturas indígenas separa, dança, designer e moda. Entidade de trabalhadores e entidades empresariais, gastronomia, livro, leitura, literatura, e Biblioteca, deverá ser modificada por solicitação de representante dos seguimentos do CONSEC e de acordo com o Plano Setorial do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca; Museu e Artes Visuais, Músicas, Patrimônio material e imaterial; Produção Cultural, Teatro; Culturas Populares, tradicionais e folclóricas; Moda. Parágrafo primeiro: o CONSEC será presidido pelo Sr. Secretário de Estado de Cultura. Parágrafo Segundo: O mandato dos conselheiros a que se referem esse artigo será de dois anos, permitindo a recondução, observada as especificidades dos parágrafos terceiro e quarto do artigo primeiro, do decreto nº 47.048/2016. Parágrafo terceiro: em conformidade com o Parágrafo Quarto do artigo primeiro do decreto 47.048/2016, e o Parágrafo Segundo do art. 28 da Lei 22.257/2016, quando da renovação dos membros do CONSEC poderá haver a recondução de até cinco conselheiros da sociedade civil organizada a sua escolha, não sendo vedado o retorno dos demais membros, por via de nova eleição, parágrafo com redação dada pelo art. 2º, Decreto 47.217/2017. Parágrafo quarto: não havendo conselheiro titular o respectivo suplente poderá se candidatar e ser votado, sugestão de inclusão deste parágrafo. Parágrafo Quinto, haverá um suplente para cada representante enumerado que substituirá em caso de ausência ou impedimento legal; artigo com redação dada pelo artigo segundo do Decreto 47.184/2017. Seção dois, dos Conselheiros, Artigo Sétimo, os Conselheiros titulares e seus respectivos suplentes, a que se referem o Inciso Segundo do Artigo Sexto, serão indicados pelos dirigentes máximos das entidades que representam. Artigo Oitavo, a renovação do mandato dos membros de que tratam o Inciso Terceiro, do Artigo Sexto, será realizada no diante Edital ou Conferência nos termos do Parágrafo Sexto do Artigo Primeiro do Decreto 45652/2011 devendo os membros eleitos serem empossados na primeira reunião do ano subsequente, somente ao final do mandato anterior (Obs. sugestão de modificação para atender ao calendário de reuniões do CONSEC e não gerar uma reunião extraordinária no fim do ano). Discussão desse último parágrafo. Sugestão de uma Reunião Extraordinária para fechar o Regimento. João Miguel observa que a cada reunião o quórum está reduzido. O emergencial é a eleição, a distribuição de cadeiras, e o processo eleitoral, a modificação no termo, de qualquer forma no Regimento, ele passa a valer a partir do dia primeiro de janeiro de 2019. Se for possível fazer o Decreto para a eleição das cadeiras novas, e todo processo eleitoral. Reservar um dia para a construção dessa redação. João Miguel diz que levará ao Jurídico para esclarecer qual a melhor redação. Resolveram decidir uma data específica para isso, dá cinco dias úteis para confirmação, não havendo quórum confirmado, suspende-se a reunião e passa o comunicado: "por não haver quórum foi suspensa a reunião". O conselheiro JR renuncia a função de membro da comissão eleitoral, em vista do processo eleitoral. É necessário mais um membro para compor a comissão. Comissão: Sula, Magdalena e João Miguel. João Miguel retira-se da colocação e indica a Cesária como representante secretária executiva do CONSEC para participar. Finalizando a reunião, passa-se a palavra ao Secretário Ângelo Oswaldo para fazer os agradecimentos. Ana diz que o Plano tem que ser regulamentado conforme orientação do jurídico, já após consulta, como está previsto no plano, a formação e uma comissão de monitoramento, e acompanhamento do CONSEC. A ideia era de que elegeassem um representante do CONSEC, um representante da Assembleia Legislativa e um representante do IEPHA no caso, porque grande maioria das questões do Plano, envolvem o IEPHA, então seria essa, mais ou menos, a formação para acompanhar. Já existe uma proposta de monitoramento, de uma metodologia de monitoramento, que é a Fundação João Pinheiro. A Secretaria de Cultura foi contemplada. Fizeram uma proposta muito boa. Era o caso de discutir essa proposta com essa comissão e já fazer todo o procedimento que tem que

ser feito até o final do ano. De acompanhamento das ações do Plano, Paula SETUR, Ana ALMG, Magdalena, Alexandre e Cesária, e um representante do IEPHA. Secretário finaliza a reunião agradecendo a participação de todos, a presença, o trabalho e a dedicação, valorizando a contribuição do CONSEC a Cultura Mineira e aos trabalhos da Secretaria de Estado de Cultura.